

TÍTULO

Qualificação dos enfermeiros para a Consulta de Enfermagem no Pré natal de baixo risco

Aluno: Fernanda Araujo Chinaglia

Orientadora: Ariete Ramirez

INTRODUÇÃO

Regulamentada pela Lei 7.498 de 25 de Junho de 1986, decreto nº 94.406/1987 – Lei do Exercício Profissional da Enfermagem o pré-natal de baixo risco, ou seja aquele que apresenta maior probabilidade de não apresentar intercorrências pode ser acompanhado pelo profissional enfermeiro. (BRASIL, 1987)

Implantado em Araçatuba- SP em maio de 2015, o Protocolo de Atendimento a Gestante Baixo Risco trouxe respaldo legal as consultas de enfermagem (C.E.) e impulsionou os enfermeiros a se apropriarem da C.E.

Após 16 meses de implantação nos deparamos como alta taxa de absenteísmo na C.E. acompanhando a cultura brasileira de atenção médico-centrada, que faz com que as gestantes valorizem mais a consulta médica. Complementar a essa cultura temos a dificuldade do enfermeiro em empoderar-se da C.E., sendo a mesma então insegura e engessada tentando a todo momento se assemelhar a consulta médica, fugindo da assistência de enfermagem preconizada pelo Ministério da Saúde.

A insegurança dos enfermeiros na realização da consulta de pré natal, favorece a não adesão das gestantes. Grande parte desse sentimento provém do modelo biomédico que não permitia uma visão diferenciada de consulta além da realizada pelo médico. (SANTOS et al., 2008)

O enfermeiro apresenta em sua formação visão integral da paciente. Na Estratégia Saúde da Família o enfermeiro conhece o contexto familiar e social da gestante, e pode desempenhar de forma muito mais eficiente seu papel educativo durante o pré natal. A C.E. torna-se o momento de compartilhar angustias, dificuldades e medos da gestante ao contrário da consulta médica focada apenas na fisiologia e biologia da gestação. (RIOS; VIEIRA, 2007)

Pretende-se com o projeto emancipar os enfermeiros na consulta de pré natal, na Unidade Básica de Saúde do Umuarama. Acolhendo suas dificuldades e seus medos e fornecendo segurança.

OBJETIVO GERAL

Objetiva-se identificar todas as dificuldades encontradas pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para assumirem a consulta de enfermagem no pré natal e auxiliar na apropriação do papel assistencial durante a gestação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar as dificuldades dos enfermeiros
2. Fornecer apoio técnico e prático baseado no Protocolo instalado no município
3. Organizar horário fixo na agenda do enfermeiro para consulta de pré natal

MÉTODO

Local: UBS Alfredo Dantas de Souza – Umuarama

Público-alvo: Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família

Ações:

- Reunião com todos enfermeiros para identificação das principais dificuldades para realização do pré-natal, através da aplicação de questionário e discussão.
- Capacitação teórica para os enfermeiros por meio de encontros coletivos para discussão e leitura do Protocolo Municipal de Acompanhamento do Pré-Natal de baixo Risco.
- Disponibilização de profissional devidamente capacitado para fornecer treinamento individual intra-unidade para acompanhamento de cada enfermeiro, para auxiliar na capacitação prática e atendimento individual.
- Auxiliar enfermeiros na organização dos processos de trabalho, para que haja agenda prolongada e com horário específico reservado para consulta de enfermagem de gestantes com disponibilidade de sala devidamente equipada. Avaliação e Monitoramento:

Avaliação e Monitoramento:

Após implementação e efetiva atuação do enfermeiros na consulta de enfermagem no pré natal pretende-se avalia-lo

através do fechamento mensal onde destacaremos a quantidade de gestantes atendidas pelos enfermeiros e médicos, e através da busca ativa dos agentes comunitários com as gestantes faltosas, para que possamos expor em forma de planilha os motivos das faltas das consultas médicas e de enfermagem e assim identificarmos se as causas das ausências em consultas de enfermagem são as mesmas das consultas médicas.

A avaliação do atendimento enfermeiros será feita através de pesquisa de satisfação das gestantes durante final de toda reunião de gestante que é realizada toda segunda sexta feira do mês. Ao final de seis meses haverá condensação dos dados e exposição para os profissionais envolvidos em reunião.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com implantação do projeto de intervenção, os enfermeiros da estratégia possam se sentir mais seguros e devidamente capacitados de forma teórica e prática para a realização do pré-natal. Conseguindo além de sua função administrativa desempenhar também sua função assistencial. Fornecendo consulta de enfermagem de qualidade com segurança para gestante e para profissional. Oferecendo para as gestantes nova visão e forma de atenção diferente à médico-centrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1986). Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. **Dispõe Sobre A Regulamentação do Exercício da Enfermagem e Dá Outras Providências**. Brasília

RIOS, Cláudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2007

SANTOS, Sueli Maria dos Reis et al. A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz De Fora, Minas Gerais. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 1, n. 17, p.124-130, jan. 2008. Trimestral.